

# MP exige licitação para ampliar controle biológico

AEDES AEGYPTI

Prefeitura de Jacarezinho pretendia levar de imediato projeto para Vila São Pedro, mais afetado pelo mosquito, mas esbarra na burocracia

Lucas Aleixo – Especial para Tribuna do Vale

O Ministério Público do Estado do Paraná (MP-PR) está exigindo a realização de um processo licitatório por parte da Prefeitura de Jacarezinho para a continuidade do projeto de controle biológico do *Aedes aegypti*. Mosquito causador da dengue, chikungunya, Zika e febre amarela. Como a Forrest Brasil Tecnologia tinha licença para a soltura de machos estérteis apenas até abril, agora existe a necessidade de um novo contrato entre o Município e a empresa para que o projeto tenha continuidade.

O projeto em questão foi desenvolvido experimentalmente por oito meses no bairro do Aeroporto e consistia na soltura de machos estérteis do *Aedes aegypti*. O balanço foi de um resultado extremamente positivo, com a redução de 90% da infestação do mosquito na área atendida.

Para se ter ideia, o Aeroporto, que em anos anteriores liderava o ranking de casos da dengue no município, em 2019 apresenta apenas três casos confirmados, com a possibilidade das pessoas infectadas terem contraído a doença em outro bairro da cidade. A Vila São Pedro, local de maior infestação atualmente, tem a confirmação de 65 pacientes com dengue.

Desta forma a prefeitura pretendia fazer de imediato

a soltura de machos estérteis também na Vila São Pedro, uma vez que a técnica se mostrou eficiente no Aeroporto. Entretanto, como a licença da Forrest para a realização do projeto está se encerrando, o Ministério Público não autorizou a medida de forma imediata e emergencial.

"Até por princípios de transparência, pedimos a prefeitura que seja feita uma licitação para que aconteça tudo da forma correta uma vez que o projeto piloto, que não tinha custos ao poder público, se encerrou", explica a promotora Maristela Canhoto Carulla.

Segundo o biólogo e gerente operacional da Forrest, Rodrigo de Olivetra, a empresa está buscando todas as licenças legais para que possa dar continuidade ao projeto. "A soltura dos mosquitos estérteis dentro do projeto piloto é válida somente até o final de abril. Agora, para atender o restante da cidade, a gente está conversando com a administração em que, provavelmente, haverá um processo de licitação. Também estamos em contato com o IAP para as renovações de todas as licenças ambientais para caso a gente continue com o projeto aqui na cidade".

Uma vez devidamente licitado, o controle biológico deverá ser aplicado em todo o município. Enquanto isso o combate ao mosquito segue com bloqueios nas áreas



Estadísticas sobre o projeto foram apresentadas na quarta-feira (17), em Jacarezinho

afetadas e a aplicação de veneno com a bomba costal. Já o fumacê segue em falta no Paraná e só deve chegar a Jacarezinho nos próximos dias.

O secretário de Saúde de Jacarezinho, Marcelo Nascimento e Silva, afirma categoricamente que a soltura imediata dos machos estérteis seria a melhor forma de combater a dengue, mas que a prefeitura irá acatar as recomendações

do MP. "A técnica já se mostrou muito eficiente e nós gostaríamos de fazer a soltura de mais machos estérteis imediatamente, o que certamente teria resultados muito positivos como ocorreu no Aeroporto, mas vamos fazer tudo dentro da lei conforme as orientações do Ministério Público e seguir com o combate ao mosquito".

**PROJETO PIONEIRO**  
O projeto desenvolvido

pela Forrest é pioneiro em nível mundial no que diz respeito ao controle biológico do *Aedes aegypti*. Nestes oito meses de atuação, a empresa soltou 12 milhões de machos estérteis no bairro Aeroporto.

Como a fêmea só copula uma única vez durante a vida, se a cópula acontecer com um macho estértil não haverá o surgimento de novos mosquitos. Já em uma reprodução sem interven-

ção uma fêmea pode gerar até dois mil descendentes.

O projeto foi encerrado semana passada e apresentou resultados promissores na redução da infestação do mosquito. Enquanto isso o município corre o risco de uma nova epidemia de dengue. Até o último número divulgado pela secretaria municipal de Saúde, haviam 112 casos confirmados e outros 201 sob suspeita.